



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A quem pertence os rios?
Autor	MARIANA MEINHARDT RONCHETTI
Orientador	INES HENNIGEN

A quem pertence os rios?

Seja na perspectiva dos povos afetados, seja para conhecermos as dinâmicas vigentes de apropriação e desapropriação dos rios, esta é uma pergunta emergente no contemporâneo. Em nossa pesquisa, experimentamos e ensaiamos uma cartografia das tensões entre as cosmologias indígenas e capitalísticas, ora intensificadas pela aceleração da privatização da água como opção política no RS. Afinal, de quem são os rios que nos abastecem? Quem os nomeou: Guaíba, Gravataí, Taquari, Caí, Jacuí, Itapuí? Por que dos seis principais cursos d'água da região metropolitana de Porto Alegre, apenas este último teve seu nome Guarani alterado para rio dos Sinos? Justamente na região que primeiramente consolidou a exploração colonial-capitalista: seria um acaso (FARIAS, 2022)?

A percepção da crise climática intensifica a urgência de se realizarem políticas de proteção e regeneração dos cursos d'água, uma urgência que toca e interroga cada população diferentemente. Para os Guarani, os rios são seres criados por suas divindades e possuem seus “donos/protetores”; enquanto dádivas, sua utilização depende de mediações com os protetores, mediações incompatíveis com a lógica capitalística. De outro lado, a mercantilização das águas para entrada no circuito financeiro representa a radicalização da perspectiva que as tratava como recursos naturais a serem explorados para a produção lucrativa, que atualmente experimenta a especulação em bolsas de valores.

Lançada a alternativa da desestatização e financeirização como única capaz de arcar com os investimentos necessários no Rio Grande do Sul, questionamos: não seriam as águas um bem comum - então, como pode ser financeirizável? Há espaços/tempos para mundos outros de povos não mercantis, como alguns povos das florestas, como os povos indígenas? Que subjetividades a financeirização da natureza está produzindo?

Referências

FARIAS, J.M. Os rios que deixam a região mais alegre foram nominados pelos Guarani. POANCESTRAL - Muito além do que 250 anos, ATEMPA, 2022.